

## Oposição tenta derrubar ministro por declarações sobre “lava jato”

A bancada de oposição ao governo do presidente Michel Temer no Senado quer que o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, seja demitido. De acordo com os senadores, o ministro cometeu o crime de violação de sigilo funcional ao adiantar, em evento do PSDB em Ribeirão Preto (SP) no domingo (25/9), que uma nova fase da operação “lava jato” seria deflagrada nesta segunda-feira (26/9).

Tomaz Silva/Agência Brasil



Políticos acusam Alexandre de Moraes de violar o sigilo funcional.  
Tomaz Silva/Agência Brasil

Segundo reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo*, Moraes adiantou a deflagração das diligências desta segunda em conversa com membros do Movimento Brasil Livre (MBL), um dos grupos de militância virtual que apoiou o *impeachment* de Dilma Rousseff.

Segundo o jornal, o ministro disse: "Teve a semana passada e esta semana vai ter mais, podem ficar tranquilos. Quando vocês virem esta semana, vão se lembrar de mim". A fala dele foi durante uma conversa sobre a prisão do ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, feita na quinta-feira (22/9).

Nesta segunda, Alexandre de Moraes acusou os autores da reportagem, os jornalistas Carla Araújo e Gustavo Porto, de “truncar” a fala dele, que “durou mais de 20 minutos”. Depois, disse que só ficou sabendo da deflagração da operação desta segunda, quando foi [preso o também ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci](#), pela imprensa.

Os senadores de oposição, entretanto, afirmam que Alexandre de Moraes deve ser responsabilizado pelo crime de violação de sigilo funcional. Em [representação](#) enviada nesta segunda à Procuradoria-Geral da República, os parlamentares também acusam Moraes de improbidade administrativa e de crime de responsabilidade.

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) enviou requerimentos de explicações ao governo. A Alexandre de Moraes, [perguntou](#) se ele é mesmo autor das frases publicadas pelo *Estadão*, se ele tinha conhecimento antecipado dos movimentos da Polícia Federal e se essas ações são sigilosas.



Gleisi também [questionou](#) o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Eliseu Padilha, se ele pretende tomar alguma atitude em relação à postura do titular da Justiça. A senadora pergunta se Padilha também tem acesso a informações sigilosas sobre assuntos da PF e “qual é a orientação da Presidência da República ao ministro da Justiça em relação às ações da PF de que tenha conhecimento em razão da subordinação daquele órgão à sua pasta”.

Clique [aqui](#) para ler a representação.

Clique [aqui](#) para ler o requerimento de informações enviado ao ministro da Justiça.

Clique [aqui](#) para ler o requerimento de informações enviado ao chefe da Casa Civil.

**Date Created**

26/09/2016